ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6498

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A carencia do mundo em que vivemos revela-se na pobresa do espirito.

Onde está a direcção que governa a besta? Como refrear as cubiças e os apetites sangrentos?

O Papa vai enviar á Cristandade uma Enciclica a proposito do Natal, a-fim-de reavivar a lembrança das verdades que salvam.

Que vale a palavra de vida, perante a loucura da morte e ruina que assoberba a Europa?

Sua Santidade não dispõe de exercitos, mas não ignora, por força do seu magisterio, que lhe cabe a ele impedir que o odio possa mais que o amor.

O sr. Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, declarou que, se rebentar a guerra entre os Estados Unidos e o seu país, tal acontecimento poderá ser fatal para a humanidade inteira.

Eis uma profecia em que todos acreditamos. Lemos ha bastante tempo um livro que anunciava o «fim do mundo pela ciencia». O homem, á medida que vai conhecendo os enigmas da naturesa, procede como o aprendiz de feiticeiro q com o desejo de igualar o mestre, queda prisioneiro dos engenhos que põe a trabalhar.

Inegavelmente a materia rende-se á nossa curiosidade: assenhoreamo-nos dos seus poderes.

Mas não reservou ela ciosamente para si um misterio que nós não conseguimos penetrar?

Não cedamos ao orgulho que nos cega, impelindo-nos para as catastrofes irreparaveis. O genio humano acusa fraquesas e limitações com que havemos de contar... O absoluto escapa ás nossas ambições.

Mesmo admitindo que chegavamos ao maximo do progresso material, não ha ainda outra zona a explorar?

■

Um jornal suiço alude a novas exigencias do Reich apresentadas ao governo do marechal Pétain por intermedio do embaixador de Brinon, que foi ha pouco encarregado de dirigir superiormente o trabalho das autoridades francesas na zona ocupada.

Nada diz, porém, sobre a natureza e extensão dessas exigencias nem sobre a forma por que elas serão traduzidas em factos.

O problema das relações franco-alemãs continua a ser um dos motivos de preocupação geral. Sem a sua solução definitiva não será muito facil fazer caminhar o programa da nova ordem europeia.

■

O regresso de Anthony Eden ao ministerio dos Estrangeiros da Grã-Bretanha é um acontecimento sensacional. São conhecidas as ideias daquele homem de Estado inglês sobre os problemas da guerra e da paz. Se o prosseguimento das hostilidades continua a ser uma preocupação dominante dos dirigentes de Londres, as dificuldades de organizar uma paz equitativa e justa é um motivo legitimo de inquietação para toda a gente. O mundo sabe já o que é a guerra e quanto ela lhe custa. Mas para além da guerra ha a paz que como o demonstrou a experiencia dos ultimos anos, pode bem tornar-se ainda mais cara e mais perigcsa.

■

Chegaram as primeiras andorinhas a Portugal. Faro anuncia-o com jubilo, vendo nas aladas mensageiras um secreto designio de amor pela nossa terra. O caso não deixa de ser excepcional.

No presepio do menino Deus, sobre as figurinhas de Machado de Castro e farrapos de neve tão imaculada como artificial, vão pairar essas graciosas asas,—numa precoce primavera de milagre. Fogem, talvez, á guerra do norte de Africa, as amaveis refugiadas, para quem a nossa terra nunca foi exilio.

A GUERRA NO AR

As instalações ferroviarias de Zurich

foram bombardeadas por aviões

ao principio da noite de ontem

ZURICH, 23—A's 20 e 47 de ontem ouviu-se o ruido de motores de aviões que voavam sobre a cidade. Pouco depois, as sereias tocavam a rebate.

Sabe-se agora que os aviadores que tripulavam aqueles aparelhos—de nacionalidade estrangeira—lançaram foguetes luminosos ao longo da via ferrea Zurich-Altstetten.

Por outro lado, uma bomba explosiva caiu perto dumas oficinas de reparação de automoveis, causando prejuizos insignificantes. Houve um principio de incendio que foi rapidamente extinto. Outra bomba, porém, provocou danos importantes. Ficaram feridas 4 pessoas.

A's 20 e 45 soou o alarme aereo tambem em Basileia, e ás 22 horas em Berne. Nesta ultima cidade, o sinal de ter passado o perigo ouviu-se ás 22 e 55.—(Havas).

Os aviadores visavam as instalações ferroviarias

BERNE, 23.—O bombardeamento de Zurich provocou grande comoção.

Como em Basileia, foram a estação de mercadorias e as instalações ferroviarias, os alvos dos aviadores, que lançaram elevado numero de bombas incendiarias, as quais fizeram prejuizos varios.

Assim, foi atingido um predio. Os bombeiros conseguiram com grande esforço, retirar duas mulheres que lá se encontravam. Um «hangar» junto do parque das maquinas de caminho de ferro, tambem foi atingido. O mesmo sucedeu ás oficinas de reparações de automoveis O. R. I. M. B., ao viaduto perto de Wercingen. Neste ultimo teriam ficado oito pessoas feridas. Na região de Schlieren tambem parece que cairam bombas.

O comunicado oficial do Estado Maior esclarece que há 11 feridos. Em consequencia dos estragos nas vias ferreas, os comboios de passageiros para a Suiça oriental, sofrem redução por um periodo de 24 horas.—(Havas).

Os estragos causados

ZURICH, 23—A Policia municipal comunica os seguintes pormenores sobre o bombardeamento de Zurich pelos aviões britanicos:

«Uma bomba incendiaria foi lançada sobre as oficinas dos automoveis Orion e atravessou o telhado sem se inflamar. Uma casa de habitação na rua de Limmatal ficou, completamente destruida por uma bomba explosiva. Os habitantes ficaram soterrados, 4 deles, em parte, gravemente, feridos, foram hospitalizados. Uma bomba incendiaria caiu numa oicina de reparação de automoveis na Heinrichstrasse 177 e causou estragos bastante importantes. O incendio pôde ser dominado. Os vidros de todas as casas vizinhas foram quebrados».

O dr. Wiesendanger, inspector da Policia e da D. C. A. civil, comunicou tambem á Imprensa que grande numero de bombas explosivas e incendiarias foi lançado sobre a cidade. Além da bomba, que na Heinrichstrasse caiu sobre uma garagem e destruiu 10 automoveis, outra caiu sobre um viaduto do caminho de ferro. Em toda a vizinhança ficaram estilhaçados os vidros e as portas arrancadas. Uma mulher ficou ferida na cabeça. Uma bomba incendiraia provocou um incendio nos escritorios duma fabrica de rodas de engrenagem. Detrás desta fabrica foi incendiad auma garagem. Tambem ali perto se incendiaram os «stocks» dum nagociante de madeiras.

Wiesendanger comunicou tambem que as oficinas dos automoveis Orion foram atingidas por numerosas bombas incendiarias. Outras foram arremessadas na Ackerstrasse e em Hard, danificando as vias ferreas. Cêrca da meia-noite assinalou-se que uma bomba explosiva com retardador explodira perto da estação de mercadorias, causando muitos feridos. Tambem no viaduto de Wilpkingen, oito operarios que faziam reparações do condutor electrico, ficaram feridos. Para o local seguiu um comboio de socorro. Segundo uma outra informação foram lançadas bombas perto de Schlieren.—(D. N. B.).

Bombardeamentos da Italia

ROMA, 23 — O comunicado n.º 199 do grande quartel general das forças armadas italianas diz que durante a incursão aerea inimiga sobre territorio metropolitano, na noite de 21 para 22, foram tambem lançadas bombas na laguna veneziana, sem causarem prejuizos nem vitimas.—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 23.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A actividade da aviação limitou-se durante o dia de ontem, em geral, ao reconhecimento armado. Um avião de reconhecimento atacou Fort William, a mina do aluminio maior de Inglaterra, situada na Escocia setentrional. A-pesar da violenta actividade da D. C. A., o avião atacou a mina corajosamente, voando a baixa altitude, e atingiu com bombas em cheio as mais importantes instalações da mina. Foram observadas explosões.

Na noite de 22 para 23 de dezembro, fortes formações de aviões de bombardeamento pesados atacaram com grande exito as importantes instalações industriais de Manchester. A consequencia do ataque foram violentos incendios nas fabricas e nos depositos.

A aviação atacou, além disso, objectivos de importancia militar em Londres, Bristol, Liverpool, Southampton, Portsmouth e em outras cidades.

Continuou o lançamento de minas nos portos britanicos.

Aviões inimigos lançaram na noite passada em alguns pontos da região fronteiriça do oeste, um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias. Registaram-se apenas poucas vitimas e estragos insignificantes.

Aviões de caça abateram ontem 1 avião inimigo. Um avião alemão não regressou á sua base.

No ataque contra a mina de aluminio de Fort William, distinguiu-se especialmente a tripulação do avião de reconhecimento comandado pelo tenente Fidorra e pilotado pelo alferes Muendel. O radio-telegrafista era o sargento Bothe, e o atirador era o sargento Lemberg».—(D. N. B.).

SILENCIO

Alguem me pregunta se a minha antiga e tão manifestada devoção pela França diminuira ou sofreu irremediavel colapso. Isto porque não escrevo há muito tempo a menor palavra sôbre êsse grande país, que a desgraça atingiu em pleno peito, mas cujo povo decerto mantem as mesmas virtudes de inteligencia, de energia e de caracter, desde sempre admiradas e amadas por quem nelas encontrou—e eu pertenço a êsse numero de perenes devedores da França—modelos, exemplos e estimulos de incomparavel nobreza e eficiencia. Mas, de facto, nada tenho dito da França, nem a proposito da França, nos ultimos meses. E reconheço que não deixa de ser justificavel, e até justificada, a estranheza que provoca o meu aparente excesso de discrição.

Excesso aparente, na verdade, e só aparente, dado que ele significa magoa e não indiferença, ternura e carinho, e nunca desdem ou ingratidão. Perante a dôr e a derrota dum amigo, que do coração presamos, qual será, realmente, a melhor atitude? O silencio, o respeitoso e fraternal silencio que, se emudece a voz, não emudece a alma—tecido, como é, de ansiosas preces, de votos fervorosos, do imenso e constante desejo de ver terminada a provação, de saber proximo o regresso da paz, da gloria e da alegria perdidos. Comentarios, bisbilhotices, palavras acaso sinceras, mas sempre incapazes de expressar a nossa profunda aflição—embora este ou aquele francês de nomeada se persuada do contrario — servem para quê? Para, as mais das vezes, mostrar incompreensão ou indelicadeza, e perturbar o recolhimento da hora grave em que as esperanças de ressurreição alvorecem ou já se afirmam. O «silence and secrecy», de Carlyle,—condição essencial do esforço construtivo—não se aplica apenas aos homens:—é norma que tambem os povos utilizam, necessitam de utilizar, nos momentos em que se lhes impõe o trabalho exaustivo de novas e dificeis tarefas. Mas que a nossa confiança, que a nossa fé no seu trabalho de reconquista civica não seja inoportunamente tagarela! Não é falando nem gritando, embora com entusiasmo afectuoso, que se consolam tristezas, se estancam lagrimas ou se tratam doenças e feridas.

Quando não se pode intervir de maneira directa e proveitosa, a decencia manda calar o espectador inutil, que de longe e de braços cruzados assiste ao desenrolar do drama ou da tragedia pungentissimos.

O genio da França, a cultura francesa são felizmente imortais, e não se me afigura extinta a vitalidade criadora que sempre neles triunfou. O resto de pouco vale, poeira transitoria, nuvem breve, que o futuro varrerá. Esta—a minha convicção, que traduz um louvor. Mas os proprios louvores me soam mal agora—especie de incomodo, de violento ruido de fanfarra, que porventura desordena o ritmo oculto das consciencias em busca de justiça, e das vontades a caminho de redentora, de guiadora acção.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Como presente de Natal, o Tivoli oferece este ano, ao publico de Lisboa, uma maravilha que se estreia, esta noite. O famoso filme de desenhos animados de Walt Disney, PINOCCHIO, falado em PORTUGUÊS!

Tudo está já dito sobre a genial peliculo do grande e inexcedivel artista Walt Disney... E' um espectaculo, duma graça e duma beleza incomparaveis, agora valorizado cem por cento, com a versão portuguesa...

O sr. Grilo, o Pinocchio, o Geppetto, o João Honesto, o «Melenas», etc., vão falar português, esta noite, no Tivoli...

Quem poderá resistir á tentação de ir, esta noite, á magnifica estreia do belo cinema da Avenida?

Danças orientais, no Trindade

No Trindade fez ontem a sua primeira exibição a bailarina Seiko Sarina, cujas danças orientais são duma perfeição e dum encanto raras vezes igualados. O exito foi completo. Os admiradores da arte coreografica não devem perder o ensejo que se lhes oferece, hoje e amanhã, de admirarem uma autentica manifestação de beleza, a que nos havemos de referir com mais vagar, pois merece inteiramente a atenção da critica.

Um programa de circo de inteira novidade, hoje, no Coliseu. Quarta-feira: «Matinée» do Natal», dedicada ás crianças

Desejoso de vêr as novidades de circo que se estão exibindo no Coliseu, o publico dirige-se para ali todas as noites, certo de que vai ter uma noite de intensa alegria, cheia de surprezas. Os famosos gimnastas aereos, a impagavel «Parodia ao João Ratão», os cavalinhos, o burro e as otarias amestradas e muitos outros numeros de emoção e gargalhada, tudo isso vai ser hoje admirado pelas pessoas de bom gosto da nossa capital. Quarta-feira, 25: a grandiosa «matinée» do Natal, o melhor brinde que se pode oferecer a uma criança. Preços populares. Bilhetes á venda.

«Matinée» do Natal no Coliseu

O melhor brinde que as familias podem oferecer ás crianças, é levá-las, na quarta-feira, á grandiosa «matinée» do Natal, que se realiza no Coliseu, com varias surpresas.

«A Primeira Legião», no Avenida

Uma expectativa invulgar e justificada, diga-se desde já, precedeu a apresentação em Lisboa da celebre peça de Emmet Lavery, representada com exito excepcional em diversos países e que chegou até nós, via Paris, pela mão enluvada de Erico Braga, que a traduziu de parceria com Mario Marques, no que se houveram os dois, dum modo geral, com perfeita honestidade literaria. Haveria que fazer, apenas, ligeiros reparos á «elevação» impropria da linguagem usada no dialogo entre o padre Ahern e o pequeno Jimmy, bastante convencional se atendermos á idade da criança. Seja como fôr, devemo-nos confessar gratos á tenacidade com que Erico Braga vem lutando há mais dum ano para pôr em cena esta peça-padrão da literatura dramatica norte-americana, e, seja qual fôr o exito que ela alcance junto do publico, temos obrigação de assinalar o facto como um acontecimento artistico do maior relevo.

Erico no «Padre Ahern»

«A Primeira Legião», cuja acção se passa muito mais na consciencia das personagens do que no espaço limitado dos seus actos, decorre num colegio de jesuitas e gira em torno dum caso de cura que o padre-reitor pretende que seja milagroso, e operado devido á intervenção do bemaventurado José Martin, fundador daquela casa e cuja canonização constitue o sonho de toda a sua vida. Surge, porém, a duvida no espirito dum dos jesuitas, exactamente aquele que pelos seus meritos é escolhido para defender em Roma a causa de José Martin. E o conflito trava-se na consciencia do padre Ahern, cuja inteligencia se debate entre a força da verdade e a certeza da fé. Acaba por triunfar o ponto de vista grato á apologia da fé, graças a um segundo «milagre» preparado pelo autor para convencer o incredulo e reconduzi-lo á Casa de Santo Inacio, que estava prestes a abandonar para sempre.

«A Primeira Legião» não vale apenas pelas intenções apologeticas que movem o autor no desenvolvimento dramatico do caso de consciencia. E' tambem, e não devemos desprezar este curioso aspecto, uma pintura de costumes interessantissima, traçada por um escritor que colheu na observação inteligente das factos os elementos essenciais da sua obra, visto que foi noviço da Companhia de Jesus. Notam-se rivalidades, desinteligencias, pequenas intrigas, emulações—e quem sabe se odios mal contidos—dentro da comunidade religiosa, cujos componentes não conseguem desprender-se dos defeitos inerentes á condição humana, por mais indestrutivel que seja a força dos votos que fizeram. Dentro daquela casa, que devia ser exclusivamente votada ao serviço de Deus, encontram éco as fragilidades mundanas. Muitos dos que ali estão fizeram a Deus o sacrificio dum sonho que começava a embelezar-lhes a vida. Este renunciou á gloria, aquele ao amor, aquele outro á riqueza dos bens terrenos. E debaixo da roupeta que os torna iguais perante a regra severa de Santo Inacio, continuaram a pulsar as mesmas inquietações que lá fora fazem a grandeza e a miseria dos homens. Ali dentro, porém, devem obediencia cega aos principios basilares da Ordem—*perinde ac cadaver.*

A figura do padre secular, mais humano, mais dôce, mais compreensivo do que os outros, serve para estabelecer o contraste entre a rigidez deshumana da severidade monastiça e a indulgencia complacente do seculo. Outra personagem edificante é o dr. Morell, que personifica o ateu convertido á fé cristã, o descrente que acaba por cair de joelhos rendido perante a evidencia do «milagre». Uma nota final de ternura—a cura miraculosa do pequeno Jimmy—comove as almas sensiveis e humedece muitos olhos de lagrimas sinceras.

Não nos consente o espaço a analise demorada que esta peça merecia. Aconselhamo-la, porém, a todos os amadores de Teatro sério, embora se lhe possam apontar defeitos de tecnica, o maior dos quais resulta da divisão em quadros, que quebra o ritmo do espectaculo, diluindo a acção. O dialogo, por vezes duma grande beleza literaria, repisa em alguns pontos com demasiada insistencia os motivos essenciais da obra, o que lhe dá certa monotonia. O interesse do drama cresce, porém, de acto para acto e culmina em duas cenas de grande intensidade dramatica: a da confissão do dr. Morell e a da cura do pequeno Jimmy, que constituem, com a cena da morte do padre-reitor, os três passos mais emotivos da obra.

Todas as personagens foram desenhadas com pormenores exactos de observação e pequenas notações psicologicas que fazem delas, não apenas manequins de palavras ou de ideias, mas autenticas figuras humanas, moldadas no barro fragil de que todos nós somos feitos.

A montagem é digna. O esforço despendido pela empresa merece-nos os maiores louvores. Todos os interpretes se esforçaram honestamente por imprimir a maior soma de verdade aos seus papeis. E se o desempenho não se pode considerar perfeito, como querem alguns, sobretudo devido ás hesitações e ao nervosismo proprios da primeira noite, tambem não se pode imputar a deficiencias de interpretação e á falta de homogeneidade do elenco, como querem outros, o pouco interesse que o publico manifestou pela representação. A causa consiste, apenas, na frivolidade que caracteriza o gosto do nosso tempo. Reagir contra essa corrente perigosa, que ameaça subverter tudo quanto de belo nos pode reservar o pensamento, é um serviço prestado ao Teatro. E esse prestaram-no com inteligencia e probidade artistica tanto a empresa, como os tradutores, como os interpretes de «A Primeira Legião»: Erico Braga, Clemente Pinto, Francisco Ribeiro, Gil Ferreira, José Gambôa, Alves da Costa, Alvaro de Almeida, Antonio Sacramento, Tarquinio Vieira, Carlos Viana e o pequeno Vitor Manuel.

Ribeirinho em «Monsenhor Carey»

A encenação e a montagem criaram á peça a atmosfera de severidade e de recolhimento que lhe convinha.—N. L.

PODE-LHE SERVIR PARA ACERTAR O RELOGIO!!

As suas funções intestinais terão uma regularidade tal que, por elas, poderá acertar o seu relógio se tomar LAXOBAC, o novo chocolate laxativo.

Um remédio agradável contra a prisão de ventre, tanto para os adultos como para as crianças. Suave, mas firmemente, «Laxobac» exerce a sua acção, sem causar a mais leve dor ou incómodo.

LAXOBAC

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.

BRINDES UTEIS

Raposas — Romeiras — Casacos de peles — Malinhas para senhoras.

As mais recentes novidades. Preços limitados

CASA DA SIBERIA

Rua Augusta, 254 (Esquina de Santa Justa)

„Freddy's"

RESTAURANT VIENENSE

Parque Mayer — Telefone 2 4550

Nos dias 24 e 25

NATAL A' VIENENSE

Jantares e Ceias especiais!!

NA PASSAGEM DO ANO

Jantares e Ceias à moda vienense, colaborando gentilmente na nossa festa a famosa pianista Miss Mary Cook

Reservam-se mesas

MARIA VITORIA

HOJE, a revista

RIBEIRA NOVA

A'S 20,45 e 23 HORAS

com **Alvaro Pereira, Irene Izidro, Costinha, Herminia Silva, Ricardo Santos Carvalho, Luiza Durão, Maria Luiza, Zeca Fernandes,** etc.

AVENIDA

HOJE — A's 21 e 45 horas

3.ª noite dum grande triunfo

A PRIMEIRA LEGIÃO

A peça que cumpriu todas as previsões

O mesmo triunfo em Lisboa igual ao obtido em todo o mundo

4.ª feira: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

O espectaculo do dia

Para inglês vêr

3 actos de constante gargalhada

com **Maria Matos** e **Antonio Silva**

4.ª feira: «Matinée» e duas sessões

Dr. Adolfo Bravo

Regimen Fiscal das Sociedades Anonimas (estudo pratico).... 8$00

Conceito de Responsabilidade no Codigo Civil............ 8$00

A' venda nas livrarias

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE — A's ... 45 — HOJE

Um espectaculo de maior actualidade

A SOBRINHA DO MARQUÊS

Magistralmente desempenhada por um brilhante elenco

DIA DE NATAL — «Matinée» ás 16 horas

em recita popular

«Como se faz um homem»

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas

O COLETE ENCARNADO

O maior exito dos ultimos anos

Duas magistrais criações:

Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»

Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»

4.ª feira: «Matinée» e duas sessões

OS SAKHAROFF

com **ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL dirigida pelo maestro Pedro de FREITAS BRANCO**

TRINDADE — SABADO, 28. XII — BILHETES NO TEATRO

Brindes do Natal

Só no **«BARATEIRO PIMENTA»**

OURO, PRATA, JOIAS e RELOGIOS. O maior sortido e o que mais barato vende. **RUA DA PALMA, 2. — Telefone 2 7955**

São Luiz Telef. 27172 A's 21,30 horas

ULTIMA

Expiação sem crime

«Blackmail»

com **Eduardo Robinson** **Ruth Hussey**

TIVOLI ESTREIA

Pinocchio

um filme de **Walt Disney, em português**

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

POLITEAMA

Aventuras de Robin dos Bosques

Filme colorido

com **Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

Telef. 26305

A's 21 e 30

EDEN 2.ª semana

O Feiticeiro de Oz

(Wizard of Oz)

filme colorido da M. G. M com **Judy Garland, Franck Morgan, Billie Burke,** etc.

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

CONDES

Tudo a cantar

filme musical

com Bing Crosby e Madg Evans

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA

Um filme de **Henry Koster,** com **Deanna Durbin** e **Robert Stack**

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 horas

Geronimo

A vida duma outra

REX

Telef. 2 9655

A's 21 e 15

A caminho de S. Petersburg

Herança duma vida

TERRASSE

Telef. 2 9017 — A's 21.15

RAFLES

Os campeões de Oxford

ROYAL

A's 21 e 30

Vidas em Voga

A POUSADA DE JAMAICA

LYS

Tel. 48560

A's 21

RAFLES

Os campeões de Oxford

CENTRAL TEL 24381

Telef. 24381 — Ás 21 e 15

A chamada á vida

Sonho de grandesa

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Sudueste em armas

com **Mary Hart**

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

A Repartição de Santa Marta informa-nos:

«A escassez dos fios electricos provocou a exagerada subida de preços. A chegada de algum material e o provavel recebimento de maiores quantidades, permitem declarar que serão considerados ilegais quaisquer aumentos dos artigos em questão, esperando esta fiscalização que os preços baixem gradualmente.

—Estão em curso averiguações sobre a subida de preços do feijão, a qual se presume injustificada, em virtude da grande produção do artigo no ano agricola.

—Tem continuado a estabelecer-se o rateio da mantiga recebida das ilhas, procurando-se, na medida do possivel, atender ás necessidades da industria de pastelaria».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—Vigilia do Natal. S. Delfim, bispo confessor.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião, ás 9, missa; ás 18, terço de Benditos.

Missas da meia noite: S. Domingos, ás 22, matinas solenes da natividade, presididas pelo sr. Cardial Patriarca, e musica de pontifical.

Conceição Nova, Sacramento, Ordem Terceira do Carmo, a Jesus, e da Cidade, Encarnação, Loreto, Santa Catarina, Santa Isabel, S. Mamede, Mercês, Santo Condestavel, Santo Antonio da Sé, S. José, Santa Engracia, S. Nicolau, Penha de França, Santo Estevão, S. Miguel, Chagas, N. S. de Fatima, Corpo Santo, Martires e Santos-o-Velho.

A obra dos «Jardins-Escolas»

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social oficia-nos a dizer que se associa com jubilo á ideia da construção de 50 «Jardins-Escolas João de Deus», que o filho do poeta preconizou numa entrevista concedida há dias ao nosso jornal.

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: Manuel Henrique Simas, de Lousa, falsificação de azeite, em 5.000$00; Manuel Joaquim Antunes Filhos & C.ª, Alter do Chão, venda de vinho com excesso de acidez, em 250$00; A. M. Lima Ventura, de Lisboa, pão de primeira com mistura de milho, 3.000$00 e 200$00 de imposto de justiça; Fabrica de Moagem Branco Silva & Simões L.da, de Coruche, farinha de segunda como sendo de tipo unico, 6.624$00; Silva Ferreira & Nolasco L.da, de Lisboa, açafrão falsificado, 500$00; Domingos Manuel Lopes, de Bragança, pasta de chocolate falsificada, 2.500$00; Francisco Alves Camacho, de Sintra, leite falsificado, 3.000$00; Sociedade de Padarias de Lisboa, massa para pão com farinha de milho, e fermento em mau estado, condenada respectivamente, em 1.200$00 e 2.450$00.

Festa de confraternização escolar

No Liceu de Pedro Nunes realizou-se hoje uma festa de confraternização, promovida pelos filiados do Centro Escolar n.º 25, em honra dos seus colegas pobres do Centro Extra-Escolar n.º 3, aproximadamente em numero de 50, aos quais foram oferecidas camisolas e um lanche confeccionado e servido sob a vigilancia da directora do serviço do refeitorio, sr.ª D. Helena Correia. Seguiu-se uma sessão de cinema com filmes cedidos pelo S. P. N. e pela «Metro».

Assistiram á festa os srs. capitão Joaquim Marques, delegado provincial; tenente Raul de Castro, sub-delegado regional; tenente Mimoso, inspector da zona; dr. Ayala Boto e tenente Salgado, directores dos Centros Escolares n.º 25 e n.º 3, e os respectivos alunos-chefes, Ortigão Ramos e Pereira Bernardes.

UMA OBRA DE CARIDADE

Para uma infeliz menina a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos: de C. G. 50$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

O PORTO pelo telefone

Batalhão de sapadores bombeiros

PORTO, 23—Em virtude do determinado pelo novo Codigo Administrativo, a partir do proximo dia 1 de janeiro, o actual Corpo de Salvação Publica (bombeiros municipais do Porto) passará a constituir um batalhão de sapadores bombeiros semelhante ao de Lisboa. Por este motivo deve deixar o seu cargo de inspector interino dos incendios desta cidade, o sr. engenheiro Manuel Moreira do Amaral, em consequencia de acumulação de funções.

Dada a acção renovadora e melhoria dos serviços de incendio desta cidade que se fica devendo ao actual inspector de incendios, a Liga dos Bombeiros Portugueses, por intermedio da sua delegação do Porto, enviou hoje aos srs. Presidente do Ministerio e ministro do Interior, em seu nome e no de 57 corporações aderentes, um programa pedindo que o sr. engenheiro Amaral continue á frente do novo batalhão de sapadores bombeiros.

Rotary Club do Porto

Na sala holandesa do Palacio de Cristal, os socios do Rotary Club do Porto e senhoras de suas familias, procederam hoje á distribuição dum bodo a 250 pobres.

Industria textil

O Gremio Distrital da Industria Textil distribuiu hoje pelos desempregados deste ramo da actividade nacional um bodo, constituido por pão e generos de mercearia, com que foram contempladas mil e cem pessoas.

CHURCHILL FALA HOJE

O Primeiro ministro britanico faz hoje importantes declarações pela radio. A versão portuguesa do discurso pode ser ouvido ás 20 horas, nos postos da B. B. C., com as ondas de 19,66; 31,32; 31,25; 25,53; 25,38; 48,82; 449 e 391 m.

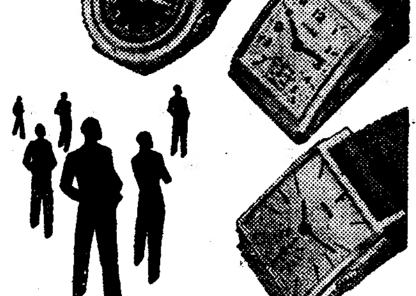
O NATAL MAIS ALEGRE DE LISBOA!

SÃO LUIZ NO NATAL

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta:

O ESPECTÁCULO MUSICAL MAIS ALEGRE DO ANO!

Uma Prata ou uma Pratinha Natalicia, da Ourivesaria Aliança, lembra sempre a generosidade de quem a deu. Visite V. Ex.ª a ex-Joalharia Miranda, rua Garrett, 50, filial da célebre Ourivesaria Aliança, do Pôrto.



UMA MARCA QUE É UM MIMO

MIMO

UM MIMO DE MARCA

FABRICA DE MALAS

TEODORO DOS SANTOS

APRESENTA nos seus estabelecimentos as ultimas novidades em MALAS PARA SENHORA, LUVAS, CINTOS e ARTIGOS DE VIAGEM

Deposito n.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
73, Rua dos Fanqueiros, 75

Deposito n.º 2
117, R. da Palma, 121

Deposito n.º 3
Rua do Ouro, 254
Rua de Santa Justa, 92

LISBOA

TELEFONE P.B.X. 20784

Grande ceia de Natal — Dia 24

NO RESTAURANTE PALMEIRA

Ambiente familiar—Pratos regionais do norte

Será servido o celebre bacalhau á moda do Porto.

RUA DO CRUCIFIXO, 69 a 73—LISBOA
Sede:—Travessa Passos Manuel, 36—PORTO

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO.

Companhia da Zambézia

A CASA VARETA

vendeu na lotaria do Natal:

Em vigesimos	2606 —	600.000$00
» »	2605 —	9.800$00
» »	3689 —	6.000$00
» cautelas	4339 —	40.000$00
» »	3748 —	20.000$00
» »	4209 —	12.000$00
» »	4208 —	6.000$00

e muitos outros de menor valor.

Grande palpite em vender os

1.000 CONTOS

Habilite-se na

CASA VARETA

RUA DO CARMO, 89 (Proximo ao Rossio)

COLECÇÃO AZUL

ROMANCES ENCANTADORES
LEITURA MORAL E SUGESTIVA

Ultimos volumes publicados

Um coração Dois caminhos...
Romance de Odette Passos de Saint Maurice
Deliciosa mentira—2.ª edição.
Romance de Max du Veuzit
John, chauffeur russo—3.ª edição
Romance de Max du Veuzit
A Filha da Castelã, de Magali
A Casa Enfeitiçada, de Magali
A Noiva que não foi amada
Romance de Louis Derthal
O Segredo dum coração
Romance de Léo Dartey
O Secretario de Meu Tio
Romance de Léo Dartey
O Milagre duma Rosa
Romance de Claude Revol
Um destino mais forte
Romance de Françoise Roland
Dois corações nas mãos duma criança
Romance de Françoise Roland
A Mulher que jurou não ser minha 2.ª edição
Romance de João Amaral, J.or

Cada volume brochado 10$00; enc. capa especial, para brindes, 15$00. Envia-se contra-reembolso ou a quem enviar a sua importancia em selos do correio.

A' venda nas livrarias e principais tabacarias. Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES & C.ª—Rua Alexandre Herculano, 70—LISBOA

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: **Maria do Carmo Torres, Julio Proença,** Natividade Pereira, Modesto Maia, e o Rei do Riso FRANCISCO SANTOS, Jaime Santos, Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA. Consumo 2$50—Amanhã, **Noite da Moda** com Seleccionado Programa.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Carmen, Mariana Chagas, Mario José Paninho, o az da gargalhada Antonio Santos e o dueto **Estrangeiros** entre Maria Carmen e Mario José Paninho. Consumo 1$30.
Dia de Natal - Grandiosa "matinée".

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Estamos nas vesperas do Natal! A grande noite rutilante de estrelas vai descer sobre o mundo.

Cada uma delas é um sonho, um desejo, uma quimera—Arvore de Natal das crianças pobres, que enchem de oiro os seus olhos suplices e tristes, fitando o ceu imenso, onde os astros derivam.

Não terão elas tambem o seu Natal? Jesus pode ser uma delas, a mais rotinha, a de alma mais magoada que, sobre a sua enxerga estreita, reza com divina inocencia. Lembrai-vos dessas crianças! E' para elas que pedimos um pouco de pão e de alegria na noite boa. A nossa subscrição, constantemente, aumenta.

Estamos, porém, a dois dias do seu fecho. Que venham os ultimos donativos! Chegou a hora dos retardatarios! O vosso Natal—é o Natal dos pobres. A vossa felicidade depende tambem do carinho, da piedade, da generosidade que souberdes espalhar, solidariamente, humanamente, com os outros. Dai-lhe um dia, de tantos que tem o ano de maneira que, na noite do Natal, á volta da mesa, entre as pessoas queridas, na doce alegria da festa, não haja um remorso, nem uma sombra. Então, baixinho, cada um dirá satisfeito e, justamente, envaidecido da sua obra: hoje, na terra portuguesa todos têm pão!

Transporte	5.970$00
Companhia dos Tabacos	50$00
J. O. N.	20$00
L. L. L.	50$00
Anonimo	10$00
Para um pobre	10$00
Por alma de um filho	25$00
Antonio Martins	10$00
Jeronimo Oliveira	10$00
Anonimo	20$00
João Francisco	10$00
Alvaro Maia	10$00
Grupo de frequentadores do Café Chave d'Ouro, Gomes de Carvalho, Ernesto Ferreira e coronel Oliveira	50$00
A transportar	6.245$00

JEAN DE PIERREFEU

Faleceu este conhecido jornalista francês

LYON, 23.—O jornal «Le Temps» anuncia o falecimento do brilhante jornalista Jean De Pierrefeu.

Pierrefeu foi um dos melhores jornalistas dos ultimos quarenta anos. Redigiu durante três anos e até á assinatura do armisticio em 1918, os comunicados oficiais do Grande Quartel General.

Entre outras obras publicou «Grande Quartel General—Sector Um»—em que compilou as suas recordações do tempo em que foi colaborador imediato de Foch, Joffre, Pétain, Castelnau. Escreveu tambem «Plutarco mentiu».

Foi durante varios anos critico literario do «Journal des Débats».

Pierrefeu morreu, inesperadamente, em Roanna.—(Havas).

O Conselho de Estado

em França

VICHY, 23.—O Conselho de Estado passará a compôr-se de um vice-presidente, de 5 presidentes de secções, de 36 conselheiros de Estado em serviço ordinario, de 40 outros conselheiros de Estado em serviço extraordinario, de 43 referendarios e de 40 auditores.

O ministro da Justiça fica com o direito de presidir á assembleia geral do Conselho de Estado bem como ás reuniões das secções, salvo a do contencioso.—(Havas).

BOX

4.ª feira, «matinée» ás 15 horas

ESTADIO MAYER

Serafim Cardoso contra Antonio Pina
Teixeira » Negus
Alberto Afonso » Aluisio

e mais dois combates

As comemorações do Natal e Ano Bom

Espectaculo dedicado aos filhos dos Operarios do Municipio

Realizou-se hoje, ás 14 horas, no Coliseu dos Recreios, a anunciada festa do Natal, dedicada pela Camara Municipal de Lisboa aos filhos dos seus operarios e na qual foram distribuidos brinquedos e pequenas merendas.

Nos intervalos as bandas de musica dos centros n.os 23 e 31 da Ala de Lisboa da «Mocidade Portuguesa» realizaram um interessante concerto.

Assistiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal.

A sala — que estava decorada com bandeiras nacionais, da cidade e da «M. P.», encheu-se duma multidão juvenil e ruidosa que delirou com o engraçadissimo e variado espectaculo de circo, proporcionado pelos artistas do Coliseu, acompanhados pela orquestra dirigida por Vieira Pinto.

O Natal da Vacuum

A exemplo dos anos anteriores, a Vacuum Oil Company celebrou o Natal do seu pessoal com uma festa, que ontem se realizou, no meio da maior alegria, nas oficinas da calçada da Boa Hora, 12.

A's 14 horas, foram expostas ao publico as oficinas, onde começou um gincana em que tomaram parte as crianças de 5 a 10 anos filhas do pessoal operario das mesmas oficinas e das instalações de Santo Amaro. O gincana foi constituido por uma corrida de obstaculos, jogos de laranja e do bolo, com obstaculos.

A's 17 e 30, principiou um acto de variedades, em que tomaram parte o xilofonista comico Olivier, a jovem malabarista Luisita, a actriz Virginia Soler e os palhaços e musicos Vasquito e Atalaia.

As oficinas estavam decoradas, sob a direcção do seu super-intendente, sr. Manso Preto.

Assistiram cêrca de 800 pessoas, entre as quais o director da Companhia, sr. W. F. Smith, e muitos funcionarios superiores.

Junto de uma Arvore do Natal, com quatro metros de altura, lindamente ornamentada, fez-se a distribuição de brinquedos a 300 crianças, ás quais tambem foi oferecido um lauto lanche.

Na Casa Pia

Organizada por uma comissão de alunos e ex-alunos da Casa Pia de Lisboa, efectuou-se hoje de tarde uma interessante festa—o Natal do Gansinho—que, como nos anos anteriores, decorreu num ámbiente de camaradagem, constituindo ao mesmo tempo uma manifestação de simpatia dos velhos pelos novos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino.

Pelas 15 e 30, no amplo gimnasio, começou a festa, vendo-se a um canto uma grande arvore de Natal carregada de brinquedos.

Perante numerosa assistencia, na qual se destacavam o corpo docente e muitas familias de alunos e antigos casapianos, o aluno Oscar Silva, do 4.º ano do Curso Industrial, proferiu uma entusiastica saudação á direcção da Casa Pia e á comissão de alunos que levou a efeito a festa. Seguiu-se uma sessão de variedades em que tomaram parte varios artistas teatrais. Por fim, foram distribuidos bôdos e brinquedos a 400 alunos, terminando a festa com uma sessão cinematografica.

Na Escola Marquês de Pombal

Realizou-se na Escola Industrial de Marquês de Pombal uma festa brilhantissima, para distribuição de premios aos alunos mais classificados e assiduos. Presidiu á sessão o director da Escola, sr. eng. Lino Jorge. Foram contemplados 21 alunos com premios pecuniarios, e outros 300 vão receber agasalhos de lã e fatos de trabalho, tendo recebido igualmente todos os alunos um pacote de broas como recordação da epoca de Natal.

O Natal do Combatente

Na sede da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra estão a ultimar-se os preparativos para o bodo do Natal do Combatente, em que serão contempladas 500 familias de antigos combatentes da Grande Guerra, que representam cêrca de 2.500 pessoas. A distribuição será levada a efeito amanhã, pelas 9 horas, na rua do *Seculo*, 50. Nos dias 25 e 26 será, como de costume, feita distribuição de tabaco aos combatentes presos e internados nos hospitais.

O Natal do Invalido de Guerra

A direcção da União dos Invalidos de Guerra, comemorando o 7.º aniversario da fundação desta colectividade, promove, no proximo dia 25, pelas 15 horas, na sede associativa, uma sessão solene, durante a qual será descerrado o retrato do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa e socio benemerito e de honra da instituição, fazendo-se em seguida uma distribuição de donativos pelos protegidos da colectividade e de brinquedos aos orfãos de invalidos de guerra e filhos de camaradas mais necessitados.

As festas no Automovel Club

Está-se a realizar, com a maior animação, nas salas do Automovel Club de Portugal, a segunda das duas festas de caridade que uma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, organizou a favor dos Seminarios de S. José e de Santa Teresinha e da Missão de S. Jeronimo de Magude (Moçambique).

O Natal do desempregado no comercio

A exemplo do que fez nos três anos anteriores, a Associação Comercial de Lisboa distribue amanhã, discretamente, no domicilio de cada um dos quinhentos desempregados no comercio préviamente inscritos: 2 quilos de arroz, 1 quilo de feijão, meio quilo de café, 1 quilo de açucar, 5 latas de conserva, 1 bacalhau, 1 bolo-rei, 2 quilos de castanhas e uma garrafa de vinho do Porto.

Na Casa da Moeda

Amanhã, á tarde, realiza-se, na Casa da Moeda, a festa do Natal, dedicada aos filhos dos empregados. Haverá Arvore do Natal, cujos brinquedos e doces serão distribuidos ás crianças, durante um acto de variedades, com a colaboração das meninas Julieta Marques Cardoso, Mimi e Branca Estremadouro.

No quartel das Janelas Verdes

No dia 226, ás 14 e 30, realiza-se, no quartel das Janelas Verdes, o sorteio de varios premios, a favor do cofre da Guarda Nacional Republicana. A entrada é livre a partir das 14 horas.

Diversos bodos

A junta de freguesia de Arroios distribue no dia 25, pelas 9 horas, um bodo de generos de mercearia, no valor de 10 escudos, a 1.500 indigentes e pobres da freguesia.

—A junta de freguesia de Oeiras, a exemplo dos anos anteriores, distribue amanhã, pelas 21 horas, um bodo a 200 pobres, que constará de generos alimenticios. Por igual numero de pobres distribuirá ainda aquela junta, no proximo dia 1 de janeiro, o legado de Pedroso.

—A direcção da União dos Invalidos de Guerra, em colaboração com o director do jornal «Vitimas da Guerra», comemorando o 7.º aniversario da fundação desta colectividade, promove, no proximo dia 25, pelas 15 horas, na sede associativa, uma sessão solene, com distribuição de donativos a viuvas e orfãos de invalidos de guerra, a quem não foi concedida a pensão de preço de sangue, e a filhos de camaradas, dos mais necessitados e sobrecarregados co. encargos de familia, para os quais se acha aberta a inscrição na rua do Bemformoso, 155, 1.º, D.

—E' amanhã, pelas 19 horas, que a direcção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa distribue um bodo em generos alimenticios a todos os trabalhadores desempregados, representados por aquele organismo corporativo.

—A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, na proxima semana, na sede da delegação de Oeiras, na Escola n.º 1 em Algés e na vila da Amadora a distribuição de donativos aos filiados, ás suas viuvas e aos seus orfãos mais necessitados, residentes nas areas dos concelhos de Cascais, com o auxilio de diversas entidades oficiais e particulares.

—Começou já, como de costume nesta quadra, a distribuição de roupas e agasalhos ás crianças pobres que se encontram em tratamento no Instituto Camara Pestana.

—A importante firma Vitor Guedes & C.ª, da rua dos Remolares, 7, 1.º, distribue, no dia de Ano Bom, um bodo a 200 pobres, constante de cinco escudos, meio litro de azeite e um pão a cada.

A ARVORE DO NATAL MAIS ATRAENTE
está na
Frutaria GALO D'OURO
DISTRIBUIÇÃO DE BALÕES NO DIA DE NATAL
Arcadas do Parque — Estoril

A RECOMPOSIÇÃO DO

Eden imprimirá

a orientação que rev

LONDRES, 23—A recomposição do governo britanico em consequencia do falecimento de Lord Lothian, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Washington, foi anunciada, oficialmente, e trouxe consigo importantes alterações na composição do gabinete. Lord Halifax, que sobraçava a pasta dos Negocios Estrangeiros, vai para os Estados Unidos como embaixador, em substituição do falecido Lord Lothian. Anthony Eden ocupará o lugar de ministro dos Negocios Estrangeiros, deixado vago pela saida de Lord Halifax, entregando por seu turno a pasta da Guerra, até aqui a seu cargo, ao capitão Margesson.

A personalidade em destaque no meio destas alterações de cargos é, sem duvida, Anthony Eden, que depois de 3 anos de ausencia regressa ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros de que se afastara em fevereiro de 1938, visto ser contrario á chamada «politica de apaziguamento», em relação á Italia, durante a guerra civil espanhola. Pertence-lhe grande parte da responsabilidade pela Conferencia de Nyon, cujo objectivo consistia em contrariar a ameaça submarina italiana, no Mediterraneo. Anthony Eden tambem não concordava com outros aspectos da politica preconizada e seguida por Neville Chamberlain.

Anthony Eden tem 43 anos de idade e esteve pela primeira vez ligado aos serviços do ministerio dos Estrangeiros, quando em 1926 passou a desempenhar as funções de secretario particular parlamentar de Austen Chamberlain. Quando se organizou o governo nacional de 1931, entrou para ele como sub-secretario dos Negocios Estrangeiros e mais tarde serviu no mesmo governo como Lord do Sêlo Privado e ministro sem pasta. Em dezembro de 1935, sucedeu a Sir Samuel Hoare, como secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, pasta que sobraçou até fevereiro de 1938. Quando rebentou a guerra, voltou a fazer parte do governo na qualidade de secretario de Estado dos Dominios até que em maio do ano corrente recebeu o encargo da pasta da Guerra.

Lord Crambonne, que se demitira de sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, quando em 1938 Anthony Eden abandonou esta pasta, foi agora nomeado para desempenhar as funções de representante do Ministerio dos Estrangeiros na Camara dos Lords nas quais substituirá Lord Halifax, continuando, entretanto, a sobraçar a pasta dos Dominios, como até aqui. O visconde Crambornne pertence á notavel familia britanica Cecil e é filho do marquês de Salisbury. Em circunstancias normais só ascenderia ao pariato após a morte do seu avô.

Lord Crambornne, que conta 47 anos, volta assim á actividade governamental como colaborador de Eden, a quem acompanhou, quando da sua saída do Governo, em fevereiro de 1938.

Butler, que sucedeu a Lord Crambornne, no cargo de subsecretario dos Estrangeiros em 1938, continuará no desempenho dessas funções. A esse respeito, o «Times» diz o seguinte: «Tanto os membros da Camara dos Comuns, como os diplomatas em serviço em varios países, sentir-se-ão felizes por Butler continuar a ocupar o cargo que actualmente desempenha, pois que desempenhou sempre as funções respectivas com o maior tacto e grande talento».

O programa da politica estrangeira de Eden é determinado pelo seu passado. Esse programa, como é natural,

UM LINDO PRESENTE

A BOL

por Augus

Um bonito volume cartonado com
A' venda em todas a

GOVÊRNO DE LONDRES

á politica do «Foreign Office»

...lou na sua anterior passagem por aquela pasta

incluirá uma intima colaboração com a democracia irmã dos Estados Unidos da America do Norte e solidariedade com as pequenas nações da Europa.

A nomeação do capitão Margesson surpreendeu muita gente, pois que nunca sobraçara qualquer pasta de ministro. Foi secretario parlamentar e chanceler do Tesouro, se bem que, como «leader» do Partido Conservador, no Parlamento, seja uma das personalidades mais imponentes em Inglaterra.

O primeiro ministro Winston Churchill, pelo facto de ter escolhido para ministro da Guerra uma individualidade estranha ao Governo, tornou desnecessarias quaisquer novas alterações na sua constituição. A escolha do capitão Margesson para a pasta da Guerra despertou grande surpresa, porque nunca desempenhou qualquer cargo ministerial, mas todos concordam na sua competencia.

O «Daily Telegraph» diz que Margesson levará para o ministerio da Guerra a sua habilidade organizadora e a sua grande bagagem de conhecimentos militares. Margesson tem 50 anos de idade e serviu nos «hussards» durante a guerra de 1914.

Nenhum dos politicos que em 1938 ficaram á testa da direcção da politica estrangeira britanica se encontram presentemente, nos seus lugares, se bem que as suas actividades ao serviço da nação não tenham parado e continuem pelo contrario em outras situações. «Sir» Samuel Hoare é embaixador da Grã-Bretanha em Madrid, Lord Halifax vai para Washington na mesma situação e Lord Simon desempenha actualmente o cargo de Lord Chanceler.—(Exchange Telegraph).

O significado da nomeação de Lord Halifax para Washington

LONDRES, 23. — Lord Halifax aceitou as suas novas funções como embaixador da Grã-Bretanha em Washington, em consequencia de um pedido directo do primeiro ministro, o qual ainda na semana passada se referiu á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte como constituindo o pôsto de maior importancia que um cidadão britanico poderia ocupar fora do seu país. Com o facto de nomear embaixador uma personalidade que está a desempenhar o cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, Winston Churchill, abandonou o caminho imposto por todos os precedentes, mas com ele prestou uma homenagem aos Estados Unidos, que esse país não deixará, certamente, de compreender.

Lord Halifax possue todas as qualidades necessarias para o desempenho dêsse cargo de maneira extraordinariamente eminente, pois que ele se encontra em actividade dentro dos negocios internos da Grã-Bretanha, desde que Hitler invadiu a Austria na primavera de 1938.

O redactor diplomatico do «Times» faz os seguintes comentarios: «Lord Halifax não teve no passado muita experiencia directa da vida norte-americana, mas ninguem como ele dispõe de uma compreensão mais clara das questões fundamentais em jogo na actual guerra. Já ha algum tempo que se tornou evidente que Lord Halifax e o presidente Roosevelt têm a mesma opinião a respeito dessas questões contrarias ao progresso e ás quais o futuro embaixador, num discurso pronunciado em Oxford, em fevereiro do ano corrente, chamou «fôrças activas do mal, as quais, a não ser que as combatamos, reduzirão rapidamente a nossa civilização ao deserto de almas».

O «Times», em artigo de fundo, presta toda a homenagem a Lord Halifax, nos seguintes termos: «Nenhum tributo mais elevado se poderia pagar ao trabalho realizado por Lord Lothian em Washington do que a aceitação da parte do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros em tomar conta do lugar vago pelo falecimento daquele diplomata». Isto constitue uma prova do reconhecimento do facto de que as relações entre a Grã-Bretanha e a nação norte-americana são mais importantes do que quaisquer outros elementos a considerar na nossa politica estrangeira, não só no que diz respeito ás nossas conveniencias actuais, mas tambem em relação a tudo que se relacione com o mundo futuro.

Tal procedimento assegura a continuação perpetua do espirito, segundo o qual, o falecido embaixador empreendeu e pôs em pratica a sua missão. O primeiro ministro ficará privado do seu principal colega no gabinete, mas feito o balanço, Winston Churchill pensou, certamente, que o sacrificio valia a pena ser feito e isso constitue a ultima prova da sua convicção de que a guerra e a paz têm que ser ganhas e que o serão pela mais intima colaboração que seja possivel realizar com os Estados Unidos da America do Norte».

As qualidades do novo embaixador para o desempenho do seu cargo

O «Times», continuando a versar o mesmo assunto, acrescenta que a nação norte-americana ha de receber com o maior agrado o novo embaixador. «Lord Halifax, acrescenta, levará para a organização da nova tarefa que aceitou muitas das suas qualidades de compreensão e de previsão que, precisamente, o levaram a mandar como embaixador para os Estados Unidos Lord Lothian». Com esta referencia o «Times» pretende lembrar aos seus leitores que a nomeação de Lord Lothian para o cargo de embaixador em Washington, fôra proposta por Lord Halifax».

O «News Chronicle» dedica tambem um interessante artigo de fundo ao novo embaixador em Washington, no decurso do qual diz o seguinte: «A não ser que fôsse ele proprio para Washington, Churchill não poderia fazer mais no sentido de pôr bem em destaque o significado dos laços que unem a Grã-Bretanha aos Estados Unidos da America do Norte. Digamo-lo desde já e de uma vez, temos a mais completa confiança em Lord Halifax para o desempenho do cargo que lhe vai ser confiado. As suas opiniões gerais completamente desanuviadas, os seus pontos de vista, não só no que diz respeito ás questões de caracter moral que se ligam com a guerra, mas tambem em relação á paz que devemos procurar para depois da guerra, são de molde a encontrar o mais favoravel acolhimento na grande massa da opinião publica norte-americana. As nossas relações com Lord Halifax, como secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, nem sempre foram desprovidas de atritos. Lord Halifax estava, intimamente, ligado á politica de apaziguamento que tão infelizes resultados trouxe consigo. Lord Halifax acreditava que deviamos lutar por um entendimento com Hitler, mesmo depois do chefe nazi ter demonstrado repetidas vezes a sua má fé, e essa crença era compartilhada ao tempo por Lord Lothian, o qual, não obstante, provou pelos seus proprios actos ser um embaixador sem par. O que é facto, no entanto, é que com a revelação final da atitude de Hitler, tanto um como outro mudaram de opinião, passando a dedicar-se á tarefa de destruir o nazismo com toda a energia de caracter e com toda a força de vontade que anteriormente tinham mostrado, quando empregavam os seus esforços, no sentido de uma resolução pacifica dos conflitos existentes.

Lord Halifax tem actualmente 59 anos de idade, sobraça a pasta dos Negocios Estrangeiros desde o mês de fevereiro de 1938, foi vice-rei da India no periodo decorrido desde 1926 a 1931 e desempenhou 7 diferentes cargos no Governo da Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Anthony Eden e *Lord Halifax*

Lord Cranborne e *Margesson*

O novo embaixador inglês

chegou hoje a Lisboa

No avião da carreira regular Londres-Lisboa, chegou hoje, pelas 16 e 15, ao aeroporto de Cabo Ruivo, o novo embaixador de Inglaterra, «sir» Ronald Campbell.

O ilustre diplomata—que declarou ter feito uma excelente viagem—foi recebido e cumprimentado por «sir» Noel Charles, ministro encarregado de negocios da Inglaterra, pelo ministro da Africa do Sul e pelos srs. comandante Owen, coronel Chamberlayne, tenente-coronel Leslie e Marcus Cheke, respectivamente, adidos naval, aeronautico, militar e de Imprensa britanicos, e King, consul geral inglês, secretarios da embaixada e diversos membros da colonia inglesa.

Sir Ronald Campbell—que desembarcou ás 16 e 35—esteve alguns minutos no aeroporto, a conversar com as pessoas que o aguardavam, e seguiu depois para o palacio da embaixada.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,5; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,6; minima, 10º,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu um pouco nublado. Vento N, fraco. Temperatura sem grande modificação.*

No Foreign Office

O tandem Eden-Cranborne regressa ao Foreign Office. O Primeiro ministro que tem revelado dons inegaveis de paciencia em contraste com a sua fogosidade tradicional, soube esperar a hora para realizar um objectivo caro ao seu temperamento e á sua sensibilidade. Lord Halifax vai para Washington, onde o caminho nem sempre estará atapetado de rosas. Lloyd George não entra no gabinete, nem aceita o posto vago pela morte do seu amigo e auxiliar Lord Lothian.

A politica de apaziguamento, sacramentada em setembro de 1939, e morta em maio de 1940, recebeu a ultima e simbolica pásada de terra. A leitura da Imprensa britanica não deixava margem para ilusões quanto á sorte do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros. Halifax era o sobrevivente dum naufragio. Os seus amigos e os admiradores das suas qualidades pessoais têm motivos para exaltar a tenacidade, o desassombro, a coragem civica com que procurou realizar a obra que lhe haviam confiado. Os acontecimentos reduziram essa obra a um montão de escombros. Como sir Samuel Hoare, Halifax encontra no ambiente dourado duma embaixada o refugio das suas desilusões.

O mundo conhece a elegancia de Anthony Eden, o corte impecavel dos seus fatos, a sua amabilidade sorridente e fotogenica; vê a sua personalidade através o registo da fotografia e do cinema, mal pressentindo que, com pouco mais de quarenta anos, tenha atingido as alturas reservadas aos titulares da gerontocracia conservadora. A opinião inglesa aprecia-o como um heroi da outra guerra, quatro anos ininterruptos na trincheira, e, na idade em que alguns fazem a recruta, o posto de capitão e a Military Cross por feitos em campanha. E admira-o como um representante da aristocracia de sangue e de espirito que, segundo a expressão do duque de Alba, com a sua continuidade e a sua audacia inovadora faz, ao mesmo tempo, a inveja e o desespero das outras nações.

Em fevereiro de 1934, no meio da euforia societaria que fazia coincidir o rearmamento acelerado do Reich com a esterilidade discursiva de Genebra, Wickam Steed escrevia no «Morning Post» que a viagem de inspecção que Eden fizera ás capitais da Europa era o «de profundis» melancolico á politica de desarmamento sistematico e de alheamento suicida. «O sr. Eden, concluia o jornalista, começou a abrir os olhos quando saiu de Londres. E' possivel que já os tenha bem abertos. Falta-lhe abrir os olhos de alguns milhões de ingleses que continuam a ter o horror dos compromissos claros e julgam que a melhor maneira de evitar que o seu país se veja envolvido nos assuntos do continente consiste em os ignorar». Foi no desempenho desta missão que os seus esforços se malograram.

No dia 20 de fevereiro de 1938, o chanceler Hitler pronunciava, no Reichstag um longo discurso. Três horas de explicações pormenorisadas, e no meio delas apenas dois nomes: «A bolchevisação dum país europeu, qualquer que ele seja, modificaria o actual estado de coisas. Sei que Eden não é da minha opinião. A meu vêr, Estaline é um interprete mais autorizado das intenções e das opiniões bolchevistas do que qualquer ministro de Sua Majestade».

Dir-se-ia que se tratava da Espanha No dia seguinte o misterio esclarecia-se. Referindo os motivos da sua demissão, nos Comuns, Anthony Eden exclamava: «A proposito duma decisão, da maior importancia, que nada tem com a Italia, verifiquei que era fundamental o meu desacôrdo com Chamberlain. Este meu amigo tem a consciencia de que se trata duma divergencia irremediavel entre as nossas concepções, os nossos metodos e a nossa maneira de encarar o futuro». Passadas três semanas era o Anschluss. A barreira oriental, que devia ocupar pelo menos um terço das divisões alemãs, começava a esboroar-se. A guerra tornara-se inevitavel. — C. F.

TRINDADE
HOJE ás 21,45
GRANDE EXITO
DA BAILARINA
SEIKO SARINA
Todo o misterioso encanto do Japão, Cambodge, Sião, Java e Bali
BILHETES NO TEATRO

...ARA AS CRIANÇAS
...INHA MAGICA
...to de Santa Rita, ilustrações de Arcindo Madeira
...muitas ilustrações a côres e negro, Esc. 10$00, pelo correio Esc. 11$50
...livrarias. Edição da LIVRARIA PORTUGÁLIA, 75, R. do Carmo

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Visitem a exposição permanente dos novos receptores 1941, das 9 da manhã até ás 24 horas, nas

SALAS DE EXPOSIÇÃO

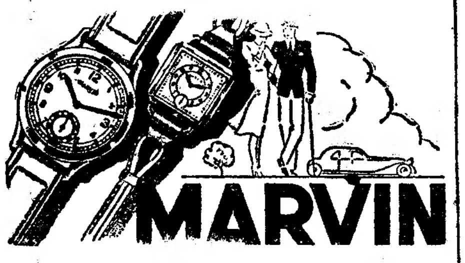
PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3, 1.º

Podendo adquiri-lo por 5$00 semanais com bouus

R. do S. Nicolau, 110-112
R. do Crucifixo, 48

Te'ef. 2 6483 - LISBOA



E' ANTIMAGNETICO E DE PRECISÃO

O unico que tem correspondido aos desejos do comprador.

Possuir um bom relogio

OS SALTOS E AS SOLAS **ENFIM** cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.

ESTÁ FEITA A PROVA

Não se iludam!...

Há pessoas que gostam de experimentar o que surge de novo.

E há outras que só vão quando se **agarram** a elas a moer-lhes a paciencia; e, então, para se verem livres dos maçadores, fazem-lhes a vontade.

Se ficam bem servidas, poderão voltar. Mas, se não ficam, não há **amizades** nem **choradeiras** que as façam lá voltar! Tenham a certeza disto:

Cliente que se acostume ao café **d'A Mariazinha**... jámais encontrará outro que o satisfaça.

Isto é confirmado por muitos que, quando fazem a experiencia, francamente confessam o erro em que cairam.

Venha quem vier — oiçam bem... A Mariazinha não o deixará pôr pé à sua frente!...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

ASSISTENCIA DAS PRAÇAS DA G. N. R.

SORTEIO DO NATAL

A Direcção da Assistencia das Praças da G. N. R. comunica que o sorteio de varios premios a favor do seu cofre se realiza no Quartel das Janelas Verdes, no proximo dia 26 pelas 14 e 30 horas. A entrada é livre, a partir das 14 horas, para as pessoas que desejem assistir á extracção.

Quartel em Lisboa, 20 de Dezembro de 1940.

O Secretario (a) *Francisco Hermenegildo Calado*, capitão.

Policarpo do Carmo

Sua esposa e filhos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amisade, cujas moradas se ignoram, o interesse que tiveram por seu marido e pai, durante a sua doença e que o acompanharam á sua ultima morada e participam que, amanhã, 24 pelas 10 horas da manhã, na Igreja da Penha de França se realiza uma missa por sufragio da sua alma. Agradecem antecipadamente a comparencia das pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

A' venda em todos os bons estabelecimentos do país e na depositaria

PERFUMARIA DILI

R. da Conceição, 32-34
Tel. 2 5154

Brinquêdos

de corda, bonecas, etc. Rua da Bôa Vista, 55-1.º.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte

PARA

NEW YORK

Paquete

SERPA PINTO

sairá no proximo dia 28
recebendo carga e passageiros
Para tratar

LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

DE LUTO

D. Julia Maria Folgosa

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Garibaldi, n.º 3, 3.º, á Estrela, a sr.ª D. Julia Maria Folgosa, esposa do sr. José Antonio Folgosa, mãe do sr. José Maria Folgosa, enfermeiro-mór do hospital Miguel Bombarda, de Lourenço Marques, avó do sr. engenheiro José Coelho Folgosa e tia dos srs. Henrique e Adelino Folgosa, comerciantes. O funeral realiza-se amanhã, da morada acima, para o cemiterio Ocidental.

João José Ferreira

Faleceu hoje o sr. João José Ferreira, de 68 anos, natural de Lisboa, funcionario da C. M. L. O funeral, a cargo da agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua João Meneses, 16, para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Albertina F. Lapa e Oliveira

Passando amanhã o 7.º aniversario do falecimento de Albertina Faria Lapa e Oliveira, celebra-se missa, sufragando a sua alma, na igreja dos Martires, ás 9 horas.

D. Inacia Maria da Conceição Villa Ribeiro

Por alma da sr.ª D. Inacia Maria da Conceição Villa Nunes Ribeiro e mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, pelas 10 e 30, missa do 30.º dia, na igreja de S. Domingos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Primeira Legião».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Para inglês vêr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
TRINDADE—A's 21 e 45—Danças orientais.
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Garagem Auto Graça, Lda.

Rua da Graça, 2-D (ao cimo da R. Angelina Vidal)

Esta garagem, tem as suas instalações modernissimas e está em local apreciadissimo, modernizando assim, o populoso Bairro da Graça.

Queiram todos os automobilistas fazer uma visita, que ficarão encantados, e ali farão a sua inscrição para recolher, de futuro, os seus carros.

Sua inauguração, em 1 de Janeiro de 1941.

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

NO CAMPO DAS SALESIAS

Os melhores jogadores de Lisboa e do Porto

Ha razões para optimismo. A Selecção de Espanha, já com as malas preparadas, terá num campo de Lisboa recepção conveniente. Porque, vendo bem as coisas, pode confiar-se no grupo de Portugal. Tivemos algum tempo melhor Selecção? Talvez. Por ventura mais equilibrio no todo. Mas é indiscutivel que, dos dois conjuntos de ontem, se deve extrair um conjunto á altura das tradições do futebol português. E' certo que a defesa causa apreensões. Os rapazes dêste sector não estão em forma de relêvo (por isso mesmo toma vulto a figura de Guilhar) e a sua colaboração ou compreensão mutua apresenta-se defeituosa. As apreensões são justificadas, porque os avançados inimigos do dia 12 de janeiro são elasticos, vivos, rematadores brutais. Tudo isto está certo. Mas quando é que Portugal pôde confiar tanto na sua linha dianteira — Mourão, Pireza, Peyroteo, Pinga e Cruz — como agora? Cinco unidades impressionantes, união de habilidade, tecnica, entendimento e fôrça fisica. Julgo que nunca. De resto, o olhar de aguia de Candido de Oliveira lá estava nas Salesias, observando com calma, pesando os factos, medindo as circunstancias.

O 2.º Porto-Lisboa confirmou a tese exposta na segunda-feira passada. O fenomeno portuense é unico nos quadros do nosso futebol. O resultado não constitue a nota mais valiosa do desafio. Os remates lisboetas podiam ter deixado de bater na trave, á 2.ª parte, verificando-se um score mais volumoso, que nem pos isso deixaria de afirmar — por ser a expressão da verdade — que o Futebol Club do Porto (Salesias) se colocou muitos pontos acima da Selecção A. F. P. (Lima). E' que atendo propriamente ao association. Os seleccionadores do norte emendaram a mão. Ainda bem. Foi assim possivel vêr-se 45 minutos de futebol, equilibrado, muito aceitavel, com lances aqui e acolá verdadeiramente primorosos. Estão nêste caso algumas intervenções de Pireza, de dominio absoluto de bola no ar, o que é mais dificil do que em terra, as suas passagens compridas ao extremo, por cima das cabeças dos adversarios, de precisão matematica; varios momentos de Pinga, que surpreendem tambem pela execução; e uma fuga de Peyroteo, esquivando o corpo do defesa, de agilidade verdadeiramente diabolica, para a sua corpulencia. Na 2.ª parte, o desgaste fisico portuense foi patente. Os lisboetas dominaram então de modo absorvente, sem que o Porto — e isto é que se me afigura notavel! — remetido a toada de defesa, tivesse perdido a serenidade ou a cabeça. E' certo que o Porto teve nessa altura o homem necessario, um guardaredes formidavel, com todas as qualidades e ainda com boa estrela, que dominou o campo. Eis uma coisa que geralmente apenas acontece aos grandes clubes. O homem necessario aparece sempre.

Do que fica dito se conclue que os nomes a destacar são: Bela Andrasik, Guilhar, Carlos Pereira, Sousa (Pinga), Mourão, Pireza e Peyroteo. O team de Lisboa fez jogo, em certo periodo, demasiadamente para Peyroteo, o qual sofreu, como se indicava e era natural, vigilancia apertadissima. Nunca lhe foi dada uma faixa livre de terreno como no Lima. Impõe-se mudança de tática, por vezes. Insisto nêste ponto particular porque ele é de capital importancia em relação ao Portugal-Espanha, e porque a competencia dos nossos extremos internacionais torna facil outra corrente de jogo. O desafio, no aspecto disciplina, não apresentou qualquer nota desagradavel. Uma arbitragem perfeita contribuiu para o seu desportivismo.

Está provado, portanto, que a rivalidade entre Lisboa e Porto, nos dá lutas de grande beleza desportiva. Os mal-entendidos e os dissidios entre as duas Associações e Regiões devem acabar. A rivalidade — nunca. Constitue causa de progresso do futebol da nossa terra.

TAVARES DA SILVA

ZINALIA

a conhecida perfumaria da Rua Augusta, 180

A-PESAR DAS DIFICULDADES PROVENIENTES DA GUERRA E DA PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO, APRESENTA UM VARIADO SORTIDO DE PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA

PARA UM BRINDE DE NATAL IMPÕE-SE UMA VISITA Á

ZINALIA

Rua Augusta, 180

«PEROLA DE CHAIMITE»
Av. Duque de Ávila, 38, 38-A
Telefone 4 0361

Provem os chás e cafés desta casa
Manteigas, queijos, frutas, farinhas, chocolates, bolachas e dôces
:—:—:—:— regionais —:—:—:—:

Lindas cartonagens especialmente confeccionadas para Brindes do Natal

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Manuela de Meireles e Vasconcelos, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Elvira Cardoso de Castro, D. Ana Isabel de Lima Rosa e D. Natalia Alegria.

Aterragem forçada em Lisboa

Chegou hoje a Lisboa um grande avião de carreira que se dirige á America do Norte com escala pelos Açores, o qual contra a vontade do seu comandante e por imposição dos seus passageiros foi obrigado a descer na capital a-fim-de passarem aqui o Natal e deliciarem-se com as saborosas carnes frias que vende a Nutritiva na rua dos Correeiros n.º 243 que, como é do conhecimento geral, é um estabelecimento especializado em artígos de charcuterie.

O PRESEPIO

Ilustração viva, cinematografica

O Cortejo dos Reis Magos, facto historico que vemos interpretado, nesta época, em centenas de Presepios espalhados pelo país, é um dos quadors mais belos e mais emotivos do primeiro ano da éra cristã.

Segundo noticia publicada hoje num jornal da manhã, este notavel asunto vai ser reconstituido nas encantadoras ruas do Parque Estoril, na proxima noite de 28, numa evocação viva, cinematografica, colorida e emotiva.

O animador desta notavel reconstituição, pessoa já experimentada e artista consciente e de meritos já confirmados, procura dar, dentro da rigorosa verdade historica, num ambiente de interpretação artistica, o maior brilhantismo ao espectaculo biblico, tratando os pormenores com a maior atenção e dando ao conjunto uma grandeza invulgar de poder emocionante e a verdade propria de um assunto de caracter religioso.

Preparam-se para tão grande espectaculo os elementos necessarios para o seu completo exito e na posse de melhores informações daremos depois de amanhã mais detalhes sobre tão ousada e surpreendente iniciativa.

Restaurant Clementina?

Eis a casa onde se come só o que é bom. Recomenda aos Ex.mos Clientes as suas apreciaveis ceias da passagem do ano. Rua Jardim do Regedor. 37, 1.º Telefone 24660.

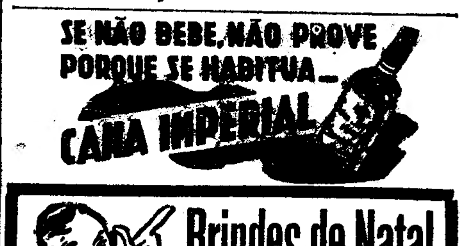
MOSCAVIDE

Aos Exmos. Srs. Drs. Fred Wachsmann e Ricardo Horta

Agradeço de todo o coração grata pela cura de uma doença pleura pulmonar, da qual sofri tanto tempo completamente despercebida por outros clinicos, descoberta na primeira consulta pelo Dr. Wachsmann e tratada pelos metodos especiais dele como pela intervenção do Dr. Horta que desinteressadamente ajudou a restabelecer-me a saude.

Maria d'Alegria Castelo

Caves Aliança
Tem os melhores espumantes para brindes



Brindes de Natal
Malinhas para senhora
Carteiras para homem
Casa das Carteiras
100, RUA DA PRATA, 100

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

GABARDINES ULTRA A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A guerra com a Italia

Os italianos resolveram oferecer batalha

na zona fortificada de Bardia

De ambos os lados se fazem intensos preparativos de combate

CAIRO, 23 — Prepara-se uma nova fase no desenvolvimento da guerra no Deserto Ocidental. Os italianos resolveram oferecer batalha na zona fortificada de Bardia. As patrulhas britanicas estão-se a defrontar com fogo de artilharia em todo o perimetro das defesas italianas, cujas linhas têm aquela posição como centro.

Os reforços britanicos estão a chegar ali com regularidade. As brigadas blindadas, que durante a primeira semana levaram tudo diante de si, estão agora a aproveitar um periodo de repouso e de descanso, ao mesmo tempo que preparam o seu abastecimento de agua, gasolina e outros elementos necessarios para a realização da fase a seguir.

Em 10 dias, as linhas da frente britanica avançaram 240 quilometros e dispõem de uma unica estrada para o transporte de abastecimentos através de uma região que não oferece absolutamente nenhuns recursos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 23— «Na zona da fronteira da Cirenaica, não se modificou a situação. Os bombardeamentos aereos duma base avançada do inimigo e os ataques contra os seus elementos couraçados foram repetidos. Um avião torpedeiro atingiu e afundou um cruzador auxiliar inglês.

Na Africa Oriental foram bombardeados elementos automoveis e instalações inimigas nas localidades do Alto Sudão.—(Radio Roma).

Graziani enviou ao Duce um relatorio sobre as operações

ROMA, 23.—O marechal Graziani enviou ao Duce um relatorio reproduzido pela agencia Stefani e no qual faz uma descrição minuciosa do ataque desencadeado pelo adversario na manhã de 9 de dezembro ultimo contra as posições italianas na Africa do Norte.

Graziani esclarece que o adversario deve a rapidez dos exitos alcançados no principio do empreendimento, em primeiro lugar ao grande numero de «tanks» de toda a especie. Tambem nesta batalha—frisa o relatorio—as nossas divisões nacionais e libias mantiveram a tradição da coragem e do heroismo, que sempre distinguiram o nosso exercito. Certos destacamentos das nosssas divisões, embora isolados e cercados de todos os lados, opuseram resistencia até ao fim.

Depois das tropas do general Maletti, que encontrou a morte á frente da divisão libia, terem sido aniquiladas, o adversario lançou-se sobre Sidi-Barani, onde a divisão dos camisas negras «13 de janeiro» opunha ao adversario, que a tinha sob o fogo tanto do lado do mar como do ar, uma resistencia heroica durante dois dias. A segunda divisão libia que—do lado de Nadi Maktla, ende ela estava sob o fogo dos navios inimigos—tinha tentado concentrar-se junto de Sidi-Barani, encontrou a estrada barrada pelas unidades blindadas, mas resistiu ainda muito tempo, embora soubesse que a sua sorte estava decidida.

A retirada de Sidi-Barrani

Esta situação agravou-se de hora para hora pelo avanço inimigo na estrada de Buq e ameaçou aniquilar tambem as divisões da segunda posição Catanazaro e Cirene. Embora tivesse sido possivel fazê-las operar um contra-ataque, isso teria significado o seu aniquilamento certo. «Ordenei então—acrescenta o marechal Graziani—aproveitando a resistencia das tropas cercadas em Sidi-Barani, tirar estas divisões em cerco inimigo e leva-las até á linha Halfaya-Mare-Sollum-Capuzzo, onde entretanto eu tinha previsto uma defesa com as divisões juntas. Durante o dia 10 de dezembro dei, para elas tambem, a ordem de se juntarem. Para a divisão Catanzaro, esta retirada operou-se, regularmente, até á altura de Tishidida, onde ela tambem, querendo recomeçar a marcha, foi cercada, tomada sob o fogo das unidades blindadas e posta em desordem.

O sacrificio heroico de varios destacamentos, opondo resistencia até 12 de dezembro, permitiu a dois terços destas divisões atingir a nossa linha de Sollum. A divisão Cirene, pelo contrario, escapou melhor ao cêrco do adversario, mas chegou a Halfaya esgotada de fadiga. Na tarde de 12 de dezembro, quando o resto dos defensores de Sidi-Barani e de Maktila, cercados desde ha três dias, resistiam pela ultima vez, as vanguardas das formações blindadas inimigas atacaram já as nossas tropas de Halfaya e tentaram penetrar no nosso flanco direito. Em 13, 14 e 15 de dezembro, combateu-se no quadrado Halfaya-Sidiomar-Capuzzo-Sollum. Ali, as tropas do general Bergonzoli conseguiram, por contra-ataques encarniçados, repelir o inimigo, que tinha tentado perfurar a nossa linha e cortar as nossas tropas da fortaleza de Bardia. Na tarde de 15 de dezembro, quando novas formações motorizadas concentradas se dirigiram para Sollum, Gabr Abu, Faifos e Sidiomar, todas as tropas do general Bergonzoli se retiraram em ordem para a fortaleza de Bardia, onde ainda hoje elas resistem ao inimigo, com heroismo».

A acção da esquadra inglesa

Neste relatorio do marechal Grazziani diz-se ainda que é necessario mencionar tambem as acções da esquadra e da aviação inimigas. A esquadra inimiga bombardeou, continuadamente, as nossas tropas que operavam no litoral e concentrou, especialmente, o seu fogo sôbre Sollum e Bardia. A aviação, reforçada, atacou sem treguas as nossas colunas em marcha, as nossas fortificações, comunicações, depositos e campos de aviação, especialmente, as fortificações de Tobruk e de Bardia. Devido ás muito más circunstancias atmosfericas, as massas de areia sôbre os campos de aviação e inundações, assim como chuvas torrenciais, a nossa aviação não pôde concentrar todas as suas forças nesta batalha. A-pesar-de tudo, fez todo o seu possivel para vencer todas estas dificuldades e lançou-se com uma ousadia extraordinaria na luta desigual.

O marechal Grazziani fornece em seguida alguns dados estatisticos sôbre a actividade da aviação italiana na Marmaria: 42 aviões inimigos abatidos com certeza e 20 outros, provavelmente.

E', certamente, muito cedo—diz Grazziani ao terminar o seu relatorio ao Duce—para fazer desde já prognosticos sôbre o desenvolvimento desta luta gigantesca. Mas pode-se dizer que o facto das divisões blindadas do adversario, terem tido que suspender hoje, 12 dias depois do começo da ofensiva, é unicamente devido á bravura dos nossos soldados em terra e nos ares, que resistiram, heroicamente, ao inimigo e que fizeram todos os sacrificios possiveis. Asseguro-vos mais uma vez que aqui na Africa todos cumpriram o seu dever até ao extremo. Se o numero de prisioneiros é consideravel, não é, no entanto, motivo para se duvidar da sua coragem. Resistiram até ao ultimo minuto e o seu ultimo radiograma, quando o inimigo chegava já de todos os lados, foi «Viva a Italia».—(D. N. B.).

As operações na Albania

Os gregos fizeram centenas de prisioneiros italianos

ATENAS, 23 — Depois de violentos combates nos dois sectores da frente, renderam-se ás tropas gregas centenas de prisioneiros, entre os quais um oficial superior.

No sector de Pepelini, onde os italianos se entrincheiraram em posições defendidas por artilharia e arame farpado, foram ocupadas cotas de importancia estrategica. As forças gregas, subindo com energia pelas encostas cercaram aquele oficial que tem a graduação de tenente-coronel e os homens que comandava. Apoderaram-se das batarias de artilharia e de outro material de guerra. Mais para o norte, na região do rio Drinos, os italianos resistiram com firmeza, mas os ataques dos gregos foram coroados de exito. Fizeram mais 600 prisioneiros, nessa zona, incluindo muitos oficiais. A artilharia grega apoiou a acção de maneira eficaz. A aviação italiana tentou destruir a pressão grega, mas não conseguiu os seus intentos.

Informações autorizadas dizem que foram destruidos 18 aviões italianos em combates que se desenvolveram sobre o campo de batalha, durante o dia de ontem. De acôrdo com as mesmas informações, sabe-se que Chimarra se encontra debaixo de fogo da artilharia grega.

Na frente do norte continuam as tempestades, acompanhadas de neve e vento violento, e o terreno está coberto de neve.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 23— Do comunicado n. 199:—«Na frente grega, os ataques inimigos foram repelidos pelos nossos contra-ataques. Infligimos ao inimigo perdas sensiveis e tomámos-lhe armas automaticas. As formações de «caça» deram combate a uma formação de 9 aviões do tipo «Blenheim», 3 dos quais foram abatidos».—(Radio Roma).

Aviões italianos abatidos

ATENAS, 23—O Quartel General grego informou esta manhã que nas ultimas 48 horas foram abatidos 18 aeroplanos italianos pelo fogo dos canhões anti-aereos gregos. Acrescentou que em todas as frentes foi, consideravelmente, reforçado o numero de canhões anti-aereos, devido aos grandes fornecimentos feitos pelos ingleses desta arma de guerra.

A aviação aliada continua a bombardear com a maior violencia os objectivos militares da costa da Albania e duma maneira especial os do porto de Valona. Os barcos de guerra ingleses e gregos exercem tambem ao longo da mesma costa uma extraordinaria actividade.—(United Press).

A morte do ministro da Justiça albanês

TIRANA, 25.—Os restos mortais do ministro da Justiça albanês Dhafer Ypi, caido quando desempenhava a sua alta missão na zona de operações, foram sepultados com toda a solenidade. O rei-imperador, o Duce, o conde Ciano e o sub-secretario dos Negocios albaneses Benini, enviaram corôas. A' cerimonia assistiram o tenente-general Iacomoni, o presidente do Conselho Verlaci, membros do governo, um representante do general Soddu e outras autoridades civis, militares e religiosas.—(R. R.).

Imprevidencia duma criança

que lançou fogo á casa e morreu queimada

Esta manhã, a sr.ª D. Sofia Duarte Estrela, moradora na rua Maria da Fonte, 19, 1.º, saiu, deixando em casa seu filho Moisés Duarte Estrela, de 6 anos. A criança, na ausencia da mãe, entreteve-se a brincar com fosforos, incendiando alguns junto duma cama.

Momentos depois as chamas envolviam-no por completo, transformando o quarto num braseiro. Acudiram os bombeiros, que extinguiram o sinistro. A criança foi conduzida ao hospital de S. José, onde faleceu horas depois de ali ter dado entrada, no meio de horrivel sofrimento.

SUSPEITA DE CRIME

que se não confirma

Esta manhã faleceu, em casa de Maria de Lourdes Pedro, no largo da Graça, 110, 1.º, uma criança de 9 meses, de nome Adelaide da Conceição Parreira, que a mãe, Maria Teresa Parreira, calçada do Monte, 25, 1.º, confiara aos cuidados daquela, para poder empregar-se como criada de servir.

A criança adoeceu nos principios dêste mês, tendo a Maria de Lourdes ido com ela ao Lactario do Bairro America, onde foi vista pelo clinico, que lhe receitou varios medicamentos. Como não melhorasse, levou depois a pequenita ao Instituto Camara Pestana, onde tambem foi observada, e, por ultimo, ao Banco do Hospital de S. José, onde foi igualmente vista por um clinico.

Cristina Monteiro, que é hospeda da Maria de Lourdes, ao ter conhecimento do falecimento da pequenita, declarou que lhe haviam infligido maus tratos, tendo-a ouvido chorar varias vezes. A Policia de Investigação apurou que não havia motivos para suspeitas. No entanto, o cadaver da pequenita foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde vai ser autopsiado.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

Para os miudos pequeninos de menos de 10 anos de idade

Um novo livro para lerem (ou ouvirem lêr) e colorirem. Chama-se:

BOLINHA DE CARNE E OS 7 MENINOS MAUS

E' autora a conhecida escritora **ODETTE DE SAINT MAURICE**

Tem uma linda capa colorida encerrando os lápis de côres para os meninos colorirem os desenhos que vêm dentro do livro reproduzindo as engraçadissimas peripécias que aconteceram aos 7 meninos maus.

E' em formato album (21X30 cm.) e escrito em letra grauda para facilitar a leitura aos pequeninos leitores.

E' enfim este o livro para ser oferecido a todos os meninos bons durante o Natal e Ano Novo. Preço 10$00; pelo correio mais 1$50. Envia-se á cobrança.

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

R. Augusta, 44 a 54 — LISBOA

AUTOMOBILISTAS

Temos para entrega imediata PNEUS NOVOS, das seguintes medidas, entre outras: 6.00-16, 5.75-16, 5.50-16, 5.25-16, 4.00-15, 12x45, 13x45, 14x45, 4.50-17 e 140x40, DAS MELHORES MARCAS.

GARAGE GRANDELA

Rua Tomaz Ribeiro, 83

NATAL

XMAS — NOEL

no PALACE HOTEL DO BUSSACO

O maior conforto para o corpo e para o espirito. Cozinha primorosa. Vinhos velhissimos das proprias caves. Aquecimento total do Hotel. Facilidade de tomar refeições no **Palace Hotel**, da **Curia**, e no **Hotel Astoria**, de **Coimbra**.

Informações e reservas: Rossio 108, 2.º Telef.: 2 7450—Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527